

FAROL

ANO 2 Nº 7

NA LUZ A VERDADE

CAJUCA
FEVEREIRO 1980



VOZ DA COMUNIDADE CRISTÃ CABOVERDIANA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

SUMÁRIO

- Pg.23 A Família
Pg.23 Editorial
Pg.24 Oração de S.Francisco
Pg.25 Reflexões - Fevereiro -
Pg.27 Renovação no Espírito
Pg.29 Antes de nascer a criança
fala e sabe fazer-se en-
tender
Pg.30 O crioulo nas Escolas Bi-
lingues de Boston
Pg.32 A criança e a fala
Pg.34 NOTÍCIAS das comunidades
Pg.35 NOTÍCIAS de CABO VERDE

DIRECÇÃO

Missionários Capuchinhos
St.Patrick's Rectory
10 Magazine Street
Roxbury, Mass.02119

ASSINATURA ANUAL
(12 números)

Ordinária	\$ 6.00
Amigos	\$ 10.00
Benfeitores	\$ 20.00

GRÁFICA E IMPRESSÃO

COPY MASTERS PRINTING SERVICE
802 Bay Street
Taunton, Mass. 02780
(Quim) Frank Leitão
(617) 824-7187

OS NOSSOS PROBLEMAS

O FAROL, como verdadeira Voz da nossa comunidade, procura abordar os problemas mais vivos e candentes da mesma. Neste número tratamos, com a Voz Maestra do Concílio o tema da FAMÍLIA, célula fundamental para salvar a fé e a identidade Caboverdeana.

No âmbito deste problema, Helder Varela nos esclarece sob um ponto da infância: a fala. O Padre Fidelis Miraglio nos diz o que é a criança, mesmo antes de nascer.

Enfim Antônio Leite, pai de família, preocupa-se com um problema actual da nossa comunidade: o ensino do crioulo nas Escolas bilingues.

O FAROL leva assim o seu humilde contributo na construção duma comunidade Caboverdeana cada vez mais viva.

Com autorização dos Superiores

A FAMÍLIA



JOÃO XXIII
O PAPA
DO CONCÍLIO ECUMÊNICO
VATICANO SEGUNDO

A família é como uma escola de valorização humana. Para que esteja em condições de alcançar a plenitude da sua vida e missão, exige, porém, a benevolência de almas e o comum acordo dos esposos, e a diligente cooperação dos pais na educação dos filhos. A presença activa do pai contribui poderosamente para a formação destes; mas é preciso assegurar também a assistência ao lar por parte da mãe, da qual os filhos, sobretudo os mais pequenos, têm tanta necessidade; sem descuidar, aliás, a legítima promoção social da mulher. Os filhos sejam educados de tal modo que, chegados à idade adulta, sejam capazes de seguir com inteira responsabilidade a sua vocação, incluindo

a sagrada, e escolher um estado de vida; e, se casarem, possam constituir uma família própria, em condições morais, sociais e económicas favoráveis. Compete aos pais guiar os jovens na constituição da família com prudentes conselhos que eles devem ouvir de bom grado; mas evitem cuidadosamente forçá-los directa ou indirectamente, a casar-se ou a escolher o conjuge.

A família - na qual se consagram as diferentes gerações que reciprocamente se ajudam a alcançar uma sabedoria mais plena e a conciliar os direitos pessoais com as outras exigências da vida social - constitui assim o fundamento da sociedade. E por esta razão, todos aqueles que têm alguma influência nas comunidades e grupos sociais, devem contribuir eficazmente para a promoção do matrimónio e da família.....

Os cristãos, resgatando o tempo presente, e distinguindo o que é eterno das formas mutáveis, promovam com empenho o bem do matrimónio e da família, com o testemunho da própria vida e cooperando com os homens de boa vontade; deste modo, superando as dificuldades, proverão às necessidades e vantagens da família, de acordo com os novos tempos. Para alcançar este fim, muito ajudarão o sentir cristão dos fieis, a rectidão de consciência moral dos homens, bem como o saber e a competência dos que se dedicam às ciências sagradas.

.....Os próprios esposos, feitos à imagem de Deus e estabelecidos numa ordem verdadeiramente pessoal, estejam unidos em comunhão de afecto e de pensamento e com muita santidade de modo que seguindo a Cristo, princípio da vida, se tornem, pela fidelidade do seu amor, através das alegrias e sacrificios da sua vocação, testemunhas daquele mistério de a-

Editorial

É conhecida a dispersão em que vive a Comunidade Caboverdiana nos Estados Unidos.

Esta dispersão prejudica muito a mesma comunidade quer no seu desenvolvimento social, quer na conservação da própria fé cristã e do seu modo de ser caboverdiano trazido das Ilhas.

Enquanto tenta-se de reunir, ligar e unificar a nossa comunidade, é necessário focar a atenção e todo o esforço para salvar dignificar e melhorar aquele elemento natural e fundamental de unidade que é a família.

Este número do FAROL apresenta na coluna principal dois trechos de Documentos Conciliares sobre a família. É o ensinamento da Igreja que sempre se preocupou com esta célula da sociedade e da mesma Igreja, que é a família. Aspectos da vida da família são focados também em outros artigos da nossa Revista.

No pensamento cristão, a família não é apenas um conjunto de pessoas que compartilham o mesmo apelido, a mesma casa, os mesmos haveres, as mesmas preocupações e os mesmos interesses. É algo de mais profundo e importante.

O Concílio Ecomênico Vaticano Segundo reafirmou uma já conhecida definição da família: a de "IGREJA DOMÉSTICA". Como a Igreja é um conjunto de pessoas que têm a mesma fé, amam o mesmo Deus, e neste amor procuram amar-se fraternalmente, alimentam-se com a palavra de Deus e seguem a sua Doutrina trazida até nós pelo Filho de Deus, Jesus, assim deve ser a família, em especial a

família cristã nascida com o poder dum Sacramento que é o do Matrimônio. Os membros da família Cristã não são unidos somente pelo vínculo do mesmo sangue, mas pela força espiritual de Sacramentos que são o Baptismo, a Eucaristia e o Matrimônio. Ela é uma criação de Deus. Deus deve reinar em cada lar. Mas efectivamente, com a Sua presença percebida e adorada através da oração familiar, com a sua doutrina conhecida cada vez mais com a leitura da Sua Palavra e dos Seus ensinamentos.

É extremamente necessário, para conservar a unidade no amor e na fé que cada família caboverdiana reze em conjunto. É necessário que se lê a Bíblia e sobretudo o Evangelho. É necessário que se fale de Deus e da Sua doutrina.

Parece difícil mas não é.
Basta um pouco de boa vontade.

P. Pío



mor que Deus revelou ao mundo com a sua morte e ressurreição.

Da Constituição pastoral
A Igreja no mundo actual
Concílio Ecumênico Vaticano Segundo.

Os pais, que transmitiram a vida aos filhos, têm uma gravíssima obrigação de educar a prole e, por isso, devem ser reconhecidos como seus primeiros e principais educadores. Esta função educativa é de tanto peso que, onde não existir, dificilmente poderá ser suprida. Com efeito, é dever dos pais criar um ambiente de tal modo animado pelo amor e pela piedade para com Deus e para com os homens que favoreça a completa educação pessoal e social dos filhos. A família é, portanto, a primeira escola das virtudes sociais de que as sociedades têm necessidade. Mas, é sobretudo, na família cristã, ornada da graça e do dever do sacramento do Matrimônio, que devem ser ensinados os filhos desde os primeiros anos, segundo a fé recebida no baptismo a conhecer e a adorar Deus e a amar o próximo; é aí que eles encontram a primeira experiência quer da sociedade humana quer da Igreja; é pela família, enfim, que eles são pouco a pouco introduzidos no consórcio civil dos homens e no Povo de Deus.

Caíam, portanto, os pais na conta da importância da família verdadeiramente cristã na vida e progresso do próprio Povo de Deus.

Da Declaração:
"A Educação Cristã"
do Concílio Ecumênico Vaticano Segundo.

Oração de S. Francisco Senhor

Fazei de mim um instrumento da Vossa Paz:

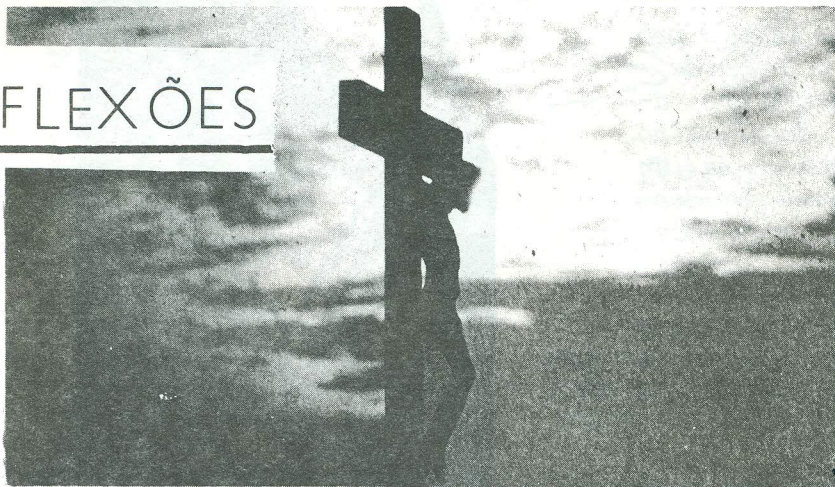
Onde houver ódio, que eu leve o Amor;
Onde houver ofensa, que eu leve o Perdão;
Onde houver discórdia, que eu leve a União;
Onde houver dúvida, que eu leve a Fé;
Onde houver erro, que eu leve a Verdade;
Onde houver desespero, que eu leve a Esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a Alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a Luz.

Senhor

Fazei que eu procure mais:
consolar que ser consolado,
compreender que ser compreendido,
amar que ser amado.

Pois é
dando que se recebe,
é perdando que se é perdoado,
e é morrendo que se ressuscita
para a Vida Eterna!

REFLEXÕES



FEVEREIRO

A árvore do 1980 já perdeu um ramo, e quando sair este número do FAROL, um outro estará para cair. FEVEREIRO, o mais curto e coitadinho. Olhai, não existe justiça social e igualdade nem no calendário. E Fevereiro está calado, sem algum canto de aves dentro dos seus 28 dias. De quatro em quatro anos, como prêmio de consolação pelo seu silêncio acrescentam-lhe, "por faizonna", um dia só. Mesmo assim fica sempre mais baixinho entre os seus dois vizinhos, Janeiro e Março, de 31 dias.

Afinal, tem razão de se não queixar. É um mês do triste inverno; estação morta, como se diz -quando se deveria dizer: estação adormecida, para o ano recobrar as forças e a pujança da vida primaveril. Ele não tem nada de se gabar. Mesmo o nome com que os Romanos o baptizaram, soa como agório: FEBRUARIUS o mês das febres. Brrr! Que feio! Agora compreendo por que o cortaram. Menos dura a febre, tanto melhor. Só fosse assim todos os meses do inverno deveriam ter somente 15 dias, a metade. Mas, talvez o tempo meteorológico não sabe ler o calendário. Ele é caprichoso que nem uma cabra, e troca as estações. No inverno, dias de primavera, maravilhosos, como aconteceu este ano no Massachusetts, com pouco ou nada de neve e depois um Março ou Abril com dias de chuva e vento e no ar os biocos de neve que os Franceses chamam "aparas de S. José. A gente, às vezes, sai com imprecisões, mas devemos ter paciência e receber o tempo da mão de Deus como Ele no-lo man-

dar.

S. Francisco de Assis cantava:

Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão vento
E pelo ar e a nuvem e o sereno e todo o tempo
Pelo qual sustentas as tuas criaturas.

A chuva para o caracol, o sol para o caramulo.

Mas agora falamos seriamente. Fevereiro nos trouxe uma nova estação para a nossa alma: a estação da QUARESMA--tempo forte da Liturgia que imita os rigores do inverno, com apelos reiterados à penitência e sacrifícios, mas que

servem para preparar o maravilhoso despertar da Páscoa.

Bendito sejas, Fevereiro, pela Quaresma Santificante os homens de boa vontade, que não recusam as cinzas da Quarta Feira e a abstinência das carnes nas Sextas Feiras. O jejum corporal tem sido quase anulado, por que com a fé dos cristãos demasiadamente ordinários, teria sido observado só por aqueles que não precisam dele! Por que dão-se os seguintes casos. Infelizmente, se damos uma olhadela na superfície da nossa terra podemos ver dois terços da Humanidade condenados a um jejum injusto provocado pelo egoísmo da terceira parte e, às vezes, pelos vícios dos próprios famintos. O preguiçoso que não quer trabalhar, é claro, deve passar fome e seria mesmo merecida, se não arranjar uma assistência enganando a Well Fare. E que dizer dos que trabalham toda a semana para gastar tudo na bebedeira do Domingo, sem se importar se, em casa, os filhos choram de fome. Quem é o culpado: o Capitalismo ou o Alcoolismo? Mas há tantas vítimas inocentes condenadas quase a morrer de fome. A lembrança de tantos coitados na Camboja, no Vietname, na Índia e em qualquer parte -se tivermos ainda um bocado de coração ou entranhas de caridade, como diz S. Paulo, - bastaria para tirar o apetite ao nosso estômago. A lembrança dos nossos irmãos em Cabo Verde menos favorecidos, que muitas vezes não chegam a saciar-se deve acompanhar-nos nesta Quaresma e ajudar-nos a fazer mais econo-

mias para enviar um cheque mais gordo ou um bidão mais calcado.

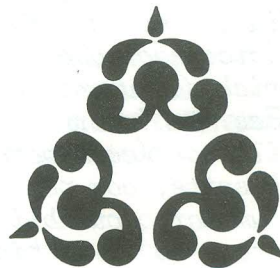
A compaixão e a caridade para com o próximo alcançará a cada um de nós a graça de fazer bem esta Quaresma que a Igreja nos aponta como um treino desportivo. Em primeiro lugar devemos afinar o nosso ouvido para lançar-nos na corrida logo que o sinal for disparado! Sim, em lugar do pão alimentemo-nos mais da Palavra de Deus comida pelo ouvido. Depois de escutar, a nossa fé vai crescer no íntimo e terá uma iluminação interior, para ver, na Luz de Deus, as realidades e os acontecimentos humanos, a vida e a morte com os seus mistérios.

Como o Sol mata os micróbios, assim a Luz de Deus purifica o coração que pedir perdão do passado louco e cego. A oração vai brotar espontânea para levar-nos mais perto do ideal das virtudes cristãs. Chegaremos a ser apóstolos para arrastar os irmãos na direcção de Cristo e fazer que Este ressuscite em muitos corações.

Assim com a Páscoa teremos alcançado o alvo radioso da Quaresma vivendo com Cristo vencedor do pecado e da morte, e partilhando uma alegria divina.

Padre Antonino Gerbaz





PENSEMOS DURANTE A QUARESMA NAS CRIANÇAS FAMINTAS QUE SOFREM



Renovação no Espírito

COORDENAÇÃO de.....Jeanine Beaudoin

The Holy Spirit is filled with surprises. One very special manifestation occurred when John the Baptist baptized Jesus just before He began His public ministry.

John had been preaching and leading many people to give up their sinful ways in preparation for Jesus. He told them: "I baptize you with water to show that you have repented; but the one who will come after me will baptize you with the Holy Spirit and with fire. He is much greater than I am." (Mat. 3,11)

One day, Jesus came to John at the Jordan River and asked to be baptized. John was surprised by this request. "I ought to be baptized by you," John said, "yet you come to me! But Jesus answered him, "Let it be so for now. For in this way we shall do all that God requires."

So John agreed. As soon as he was baptized, Jesus came up out of the water. Then heaven was opened to him, and he saw the Spirit of God coming down like a dove and lighting on him. And then a voice said from heaven, "This is my own dear Son, with whom I am well pleased." Then the Spirit led Jesus into the desert. (Mat. 3,14-17 and 4,1)

What a striking example Jesus gave of humility and obedience to the will of His Father! Why did the Father send the Holy Spirit? And why in such dramatic way? I think there are two reasons:

1. God wanted to make it very clear to John, and to those who were preparing for the Messiah, that the "Anointed One", the Christ, had finally come!

2. It was the Holy Spirit who would guide and empower the ministry of Jesus. In fact, we read that soon after, "the Spirit led Jesus into the desert," and gave Him the wisdom, strength, and perseverance to overcome the temptations of Satan.

God the Father in His wisdom, and Jesus in His obedience, gave us a powerful example



Jesus need the Holy Spirit

The life of Jesus is filled with the manifestations of the Holy Spirit. Often they are very surprising (Luke 1,26-80):

- the miraculous conception of Jesus when the angel appeared to Mary;
- The visitation of Mary to Elizabeth who became filled with the Holy Spirit;
- Zachariah's miraculous prophecy at the birth of John the Baptist, his son;
- The incidents with Simeon and Anna at the Presentation of Jesus in the Temple.

to think about here - how much we need the baptism of water and the Holy Spirit. (Jesus would later say to Nicodemus, a famous Jewish teacher, "no one can enter the Kingdom of God unless he is born of water and the Spirit." (John 3,5)

David Du Plessis, a famous Pentecostal teacher and a great ecumenical leader was one of the Protestants specially invited by Rome for the Ecumenical Council under Pope John XXIII. One day, a Cardinal, in a conversation with him asked: "David, do you think I need to be baptized by the Holy Spirit?" Rev. Du Plessis answered: If Jesus Himself was publically baptized by the Holy Spirit in preparation for His ministry, even a Cardinal might find this experience of value in continuing His work.



Jesus precisa do Espírito Santo

A vida de Jesus é cheia de manifestações do Espírito Santo. Às vezes estas são muito surpreendentes (Lucas 1,26-80):

- a milagrosa concepção de Jesus (pelo Espírito Santo quando o Anjo apareceu a Maria;
- a visita de Maria a Isabel que fica repleta do Espírito Santo;
- A milagrosa profecia de Zacarias (inspirada pelo E.S.) no nascimento de João;
- Os encontros com Simeão e Ana (levados pelo E.S.) na apresentação de Jesus ao templo

O Espírito Santo continua verdadeiramente surpreendente. Ele manifesta-se de modo muito especial quando João o Baptista baptiza Jesus antes deste iniciar a Sua vida pública.

João pregava e levava muita gente a deixar a vida de pecado preparando o caminho de Jesus. Ele dizia-lhes: "Eu baptizo-vos com água para vos cêes se arrependerem do mal. Mas o que vem depois de mim tem mais autoridade de mim. Ele hã de baptizã-los com o Espírito Santo e o fogo".

Um dia, Jesus chegou ao Rio Jordã e pediu ser baptizado. João ficou surpreendido com este pedido e disse-lhe: "Eu é que tenho de ser baptizado por Ti e Tu é que vens ter comigo?" Mas Jesus respondeu: "Deixa lá! É bom cumprirmos deste modo a vontade de Deus". E João concordou. Assim que foi baptizado, Jesus saiu da água. Nesse momento abriram-se os cêes e Ele viu o Espírito de Deus descer sobre ele, como uma pomba. E uma voz do céu dizia: "Este é o meu Filho querido. Tenho nele a maior satisfação". Então o Espírito Santo conduziu Jesus para o deserto.

Qual grande exemplo de humildade e obediência ao Pai Jesus deu! E porque o Pai enviou o Espírito Santo? Eu penso que existem aqui dois motivos:

1. Deus quis esclarecer João e aqueles que se preparavam para o Messias, que o "desejado" o Cristo tinha finalmente chegado.

2. Que era o Espírito Santo quem devia guiar o ministério de Jesus. De facto lemos imediatamente a seguir: "O Espírito levou Jesus para o deserto" e deu-lhe sabedoria, força e perseverança para vencer as tentações de Satanãs.

Deus Pai em Sua sabedoria e Jesus em Sua obediência, ensina-nos quanto precisamos do Baptismo na água e no Espírito Santo. (Jesus dirã a Nicodemos: "Ninguém entrará no Reino de Deus se não for baptizado pela água e pelo Espírito Santo").

David Du Plessis, grande mestre Pentecostal, tinha sido convidado por João XXIII ao Concílio Ecumênico. Um dia um Cardeal perguntou-lhe: "David, pensas que eu preciso ser baptizado no Espírito?" O Rev. Du Plessis respondeu: "Se Jesus Mesmo quis ser baptizado publicamente pelo Espírito antes de começar Seu ministério, tanto mais um Cardeal precisará desta experiência para continuar Seu trabalho".

◊ ◊

Sabemos que alguns membros da nossa comunidade vão renovar, em New Bedford e nestes dias, o seu Baptismo no Espírito Santo. Agradecemos a Deus e pedimos para os mesmos SANTIDADE e PERSEVERANÇA.

◊ ◊

PROBLEMAS

do nosso tempo.

Antes de nascer
a criança fala
e sabe fazer-se
entender.

É o cabeçario dum artigo de um jornal italiano que tenho nas mãos. Isso me fez lembrar o trecho do Evangelho de S. Lucas (1,40-44) que diz como ao ouvir Isabel a saudação de Maria, o menino -o futuro João Baptista- " saltou de alegria no seu seio. Estava ele no sexto mês. Agora, se foi preternatural que o futuro precursor sentisse a presença de Jesus que Maria levava no seio porém a manifestação da sua alegria foi simplesmente natural. "Saltou no seio" de modo que a mãe percebeu logo que era um salto de alegria.

Esta capacidade de se fazer entender é estendida a todas as crianças, no artigo referido, em base a induções de cientistas do psiquismo fetal. Isto por dois meios:

- 1º - A aplicação de instrumentos reveladores;
- 2º - o estudo do comportamento das primeiras horas do recém-nascido.

Das registações de microfones conta que a paz do feto pode ser perturbada por emoção de susto e reacção-shoc a frente de certos eventos aos quais o feto responde com movimentos e aceleração cardíaca. Mais estranho é o que nos revelou o fotógrafo sueco Lennart Nillson (e outros depois dele) que deu a foto dum feto de 18 semanas intento a chupar o polegar!

Um engenhoso experimento de David Spelt em 1948 demonstra que o feto é capaz de aprendizagem por reflexos condicionados. O ruido de um vibrador não fez reagir o feto, mas unindo o ruido de um badalo o feto reagiva com um salto. Depois de uns 20 experimentos o feto começou reagir ao vibrador e, mostrando de ter aprendido a lição, antecipava o ruido do badalo.

Agora algumas observações sobre o



comportamento do recém-nascido.

Spits refere o caso de uma criada de 16 anos que, seduzida pelo filho do seu patrão, passou a gravidez em sentimentos de culpa e de recusa da maternidade, mas não fez aborto e a criança nasceu regularmente, mas negou terminantemente o seio materno e foi necessariamente alimentada artificialmente. Em outro caso o recém-nascido, logo que pegado ao seio materno ou ao biberon

vomitava. Tendo a mãe ido para o hospital, o vômito acabou, recomeçando porém quando do regresso da mãe. Parece que o menino tinha registado no útero a recusa da maternidade por parte da mãe.

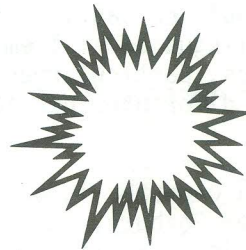
A dificuldade é explicar esta comunicação de vida entre o filho e a mãe.

Broad, Murphy e Herenwald atribuem à criança elevadas dotes de telepatia, o que outros negam apresentando outras soluções.

Todos concordam com os factos referidos que, com as fotografias demonstram cientificamente que o feto já é um homem, minúsculo, mas verdadeiro homem.

Se todas aquelas que estão no caminho da maternidade reflectissem nesta verdade poderiam ainda pensar no aborto que resulta ser um homicídio qualificado, pois mata um homem e o mais inocente e o mais parente?

Padre Fidélis Miraglio



O estudo do Crioulo nas escolas bilingues de Boston.

Eu me encontro há relativamente pouco tempo em Boston -apenas seis meses- mas o suficiente para perceber a incompatibilidade existente entre dois grupos distintos que chamaram a si a responsabilidade de estudarem, estruturarem e lecionarem o crioulo de Cabo Verde nas aulas bilingues.

Se por um lado acho louvável e respeito a dedicação e o empenho dos que chamaram a si tamanha responsabilidade, não deixo de, como pai e educador, com quatro filhos frequentando neste momento as escolas bilingues, me sentir preocupado com a confusão que os dois grupos poderão trazer aos educandos. Acho louvável o empenho quando sou informado que o propósito é:

1. Dignificar um dos elementos da nossa cultura, veículo de comunicação usado por centenas de milhares de Caboverdeianos, hoje espalhados pelas parcelas deste mundo, formando aqui e ali numerosas colônias;
2. Facilitar aos emigrantes, particularmente, crianças e jovens que vêm chegando aos Estados Unidos a aprendizagem do Inglês e outras matérias dadas nas escolas, pelo uso do Crioulo de Cabo Verde, como auxiliar.

Mas que acontece entre os dois grupos? Neste momento, num determinado sector da Brown University, em Providence, R.I., estão sendo elaborados compêndios escolares que, acredito, virão ser adoptados como livros-textos nas escolas bilingues de Inglês-Crioulo de Cabo Verde. Os responsáveis por tal trabalho são pessoas idôneas que merecem nossa confiança e respeito. O Crioulo utilizado por eles é o "antigo", tal vez com ligeiras alterações -é o Crioulo em que os nossos poetas Eugénio Tavares e Pedro Cardoso escreveram os seus poemas e mornas-. É o Crioulo que admite que "Cretcheu" deve continuar "Cretcheu" e não "Kreceu"; que "Tchuba" deve ser escrito "Tchuba" e não "Cuba"; que "Nhor Dês" deve ficar "Nhor Dês" e não "Nô Dês"; que "Casa" pode muito bem ficar como está e não ser escrita "Kasa". Também, este é o grupo que não concorda que o Crioulo de Santiago seja adoptado ou promovido a língua oficial em detrimento das outras variantes, particularmente as do grupo Barlavento, tão diferentes nas suas formas ao de Santiago.

Entretanto, já o grupo ligado ao Madison Park High School, em Roxbury, MA., baseando-se em uma proposta (sujeita a muito debate) apresentada no 1º Seminário de Linguística sobre o

Crioulo, que decorreu em S.Vicente, de 8 a 16 de Abril de 1979, sob o patrocínio da UNESCO e sob a orientação da Direcção Geral da Cultura-repito, baseando-se nessa proposta- decide ensinar o Crioulo, aplicando já a "moderna" grafia, feitas de sinais fonéticos, passando assim por cima do ficou dito e documentado pela Direcção-Geral de Cultura, aos 24 de Abril de 1979.

Nesse documento lê-se:

"A introdução do Crioulo no ensino e na administração" e "A oficialização do Crioulo" são objectivos a longo prazo, carecendo sempre de análise sociológica e científica atenta além de pertencerem a esfera da decisão política."

Ora, admitamos que a Brown University seja a entidade a editar os livros-textos e que a Madison Park High School produza jovens que virão dedicar-se ao magistério, particularmente, nas escolas bilingues. Não acham os responsáveis que esses jovens, mais cedo ou mais tarde, virão a enfrentar uma tremenda confusão.

Por que não caminhar um pouco mais devagar mas com passos mais seguros?

Se o propósito é prestar um serviço a Cabo Verde e aos Caboverdeianos, porque não agir em harmonia com os Serviços competentes do País?

Por outro lado, é inegável existir por cá um quase completo divórcio do Português. E, por que não reconhecê-lo? até uma certa hostilização. Por que?... O Herói maior da Revolução e Independência de Cabo Verde, o saudoso e competente Amílcar Cabral, chegou a afirmar que se herdamos alguma coisa boa do colonialismo, essa foi, sem dúvida, a língua portuguesa. Estaria Amílcar errado? Penso que não. Como homem de visão que era, admitia que tal instrumento de comunicação poderia nos ser de alguma valia. Porém que queremos ser "mais papistas que o Papa"?

Do documento da Direcção-Geral de Cultura de Cabo Verde, já referido, lê-se:

"Não se julgue que a língua portuguesa vai pura e simplesmente irradiada. E já amanhã. Nada disso. Se é certo que se trata de uma afirmação de identidade cultural e de acto de soberania nacional, não podemos esquecer-nos que Cabo Verde, por razões, em primeiro lugar da pequena expansão do Crioulo, continuarão a necessitar do português como língua oficial e de ensino."

Dirão alguns que esta é uma fase experimental quando todas as tentativas são admissíveis. Eu concordaria com este argumento se, como pai e educador, não visse dezenas, ou mesmo centenas de crianças caboverdeianas sendo utilizadas como "cobaias" nesta fase experimental, quando "a coisa pode pegar ou não pegar". Estabeleça-se o definitivo e, depois, façam a aplicação.

Mas, voltando ao uso do Português, por que desarmar a tantos jovens de fala crioula, que também trouxeram o Português quando chegaram a este país? Nós os adultos talvez jamais perderemos os conhecimentos que trouxemos desta língua. A todo o momento fazemos uso dela. Utilizamo-la ao escrevermos as nossas cartas; quando calha, escrevemos um artigo; entra nas nossas conversas, etc. E com que cuidado a usamos!... Contudo, muitos encaram com indiferença o facto de esta nova geração de estudantes -esses que já sabiam escrever a sua "cartinha" ao chegarem--dentro em pouco, perderem o pouco, ou o muito que trouxeram.

Pergunto, estando toda a nossa literatura, quase toda a informação escrita sobre a nossa cultura, na língua portuguesa, como poderão esses jovens ter acesso a essa Literatura se não conhecerem o Português?

Ignoram, porventura, os responsáveis do Ensino aqui que países como o Brasil, Angola, Moçambique, Guiné e San Tomé e Príncipe utilizam com proveito o Português? E não admitem os responsáveis que esses países poderão um dia virem a ser "Terras de Promissão" para os nossos jovens (mesmo para alguns que vivem nos Estados Unidos da América!)?

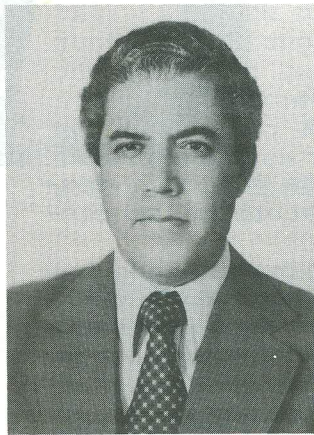
DITOS DI NÔS TERRA

- 1- Fundo di nôs mar tem corãs moda sorriso di mudjer.
- 2- Pa mãs qui bo latigã tem um invejoso na bu caminho.
- 3- Chã di marsela ca ta curã difeto.
- 4- Midjo qui'm simiã na disaforo bo ca ta cutchĩ..

Esses são países em desenvolvimento enquadrados no Terceiro Mundo que, se no momento têm enormes problemas a resolver, também têm recursos naturais quase intactos por explorar. São países que carecem de técnicos. Países jovens e para jovens. Enquanto muitos do Velho Mundo (e mesmo do Novo) já acusam esgotamento de recursos e decadência. E para agravar-lhes a situação, enfrentam uma desenfreada concorrência económica na colocação dos seus produtos e debatem-se contra o crucial problema de energia.

É caso para perguntarmos, neste "Struggle for life" quais os países que ficarão de pé e que virão a liderar este mundo nas próximas décadas?

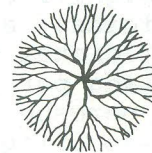
Ora, o ensino do Crioulo de Cabo Verde e sua fixação é coisa muito mais séria que pode parecer. Os que chamaram a si tal responsabilidade devem estar conscientes das implicações que tal ensino pode trazer.



Antônio Jaime Nobre Leite

Antônio Jaime Nobre Leite, nasceu na Ilha de S. Vicente, de Cabo Verde onde fez os seus estudos liceais e completou o curso de teologia no Seminário da Igreja do Nazareno.

Exerceu o seu ministério como Pastor ou Evangelista, em todas as Ilhas do Arquipélago, o que lhe colocou sempre em um convívio apertado com as realidades da sua terra e sua gente. Depois de vinte um ano de trabalho em Cabo Verde, partiu para o Brasil, onde tomou parte num trabalho pioneiro, ligado ao Distrito Sudeste da Igreja do Nazareno. Nos sete anos que permaneceu no Brasil exerceu as funções de Tesoureiro Distrital e Professor no Seminário Nazareno de Campinas -S. Paulo. Desafiado pelo Distrito do New England -da referida Igreja- chegou à América em Maio de 1979. Trabalha entre as gentes de expressão portuguesa-caboverdeana, particularmente, com as famílias ligadas à sua Igreja, já em número avultado nesta região dos Estados Unidos.



A CRIANÇA

O que caracteriza o ser humano é a fala, mesmo sendo de caráter biológico, adquirimo-la. Assim, não depende somente do bom funcionamento de factores internos, mas também de factores externos.

Um dos indícios de que a criança é pouco dotada intelectualmente é a incapacidade de que tem de falar, pois a linguagem está intimamente ligada a inteligência. Porém, não é esta a única razão que denota o atraso da fala. Entre outras causas, as lesões do sistema nervoso central, a perda da audição, condições ambientais e distúrbios emocionais.

Portanto, os factores que exercem influência contínua sobre o desenvolvimento da fala, são a inteligência, os traços de personalidade, o estado emocional e o ambiente na qual vive a criança.

Antes de usar palavras, a criança comunica-se com certos recursos que já possui, e, progressivamente, vai adquirindo a linguagem.

A primeira expressão vocal de que a criança nos dá, é o choro. Chora, se tem fome, chora se está molhada, chora se tem frio, chora se tem dores, etc. Logo em seguida, por volta dos 3 a 4 meses ela inicia a balbuciar. É o primeiro treino para a fala. Aqui começa a emitir variados tipos de sons, os quais seleccionará os que lhe são úteis à sua aprendizagem.

O papel do papá e da mamã no desenvolvimento normal da fala na criança é de carácter número um. Apesar de ela não entender o significado das palavras que lhe são dirigidas, a criança compreende o tom emocional do que lhe é dito e é estimulada por isso. Parecendo que não, ela percebe muito bem as palavras que lhe são dirigidas com cari-



E A FALA

inho, enquanto a mamã ou o papá lhe muda as fraldas, durante o banho ou quando a mamã lhe dá o peito.

Quando estimulam um bebê positivamente, ele responde, sorrindo mesmo gargalhando, mexendo-se, dando gritinhos. Por outro lado, é capaz de chorar ao ser ralhado. Percebe portanto a qualidade de linguagem affectiva.

Esta primeira fase da fala é fundamental para que ela possa ter desenvolvimento normal e são.

A falta de affectividade, perda da mãe, exerce sobre o bebê uma diminuição gradual de balbuciação. No caso de não haver contrabalço de affecto o atraso será irreversível podendo mesmo a chegar a idiota.

Vem depois a fase da imitação de linguagem, período esse caracterizado pela repetição de sons estimulados. Mesmo ao encontrar-se sôzinha continua a emitir sons. Este período é a parte do processo de maturação.

Entre os 8/9 meses surge a fase pré-linguística, onde a fala deve ser estimulada através de estímulos audiovisuais, tácteis, cinestésicos.

O ambiente propício ao desenvolvimento pleno dessa fase é, em grande parte, favorecida pelos pais, que deverão dar à criança oportunidade para brincar, mexer, gatinhar, ouvir música e captar a realidade dando-lhe assim a oportunidade de experimentar uma variedade de coisas-tocar, segurar, empurrar objectos, etc.

É básica essa actividade de manipulação, onde a criança se envolve toda com o seu Ser, sujando-se, entornando líquidos, experimentando novos momentos. Durante esse período a criança mantém-se silenciosa, às vezes horas, empenhada em descobrir algo. Em outras momentos, numa emissão con-

fusa de sons, chega mesmo a aborrecer-se por que os adultos não entendem o que tenta explicar.

A sua vocalização agora faz-se em sílabas distintas, com combinação de sílabas, repetidas de sons ouvidos.

Entre os 12 e os 18 meses, não emitidas as primeiras palavras de significado real, possíveis de serem compreendidas. Podem ser monossílabos, como: - "dã", "quê", mamã, papã, etc.

Gradualmente essa linguagem afectiva transforma-se em linguagem de compreensão.

Pesquisas já feitas indicam a influência na fala das condições socio-económicas dos pais no campo da articulação correcta das palavras do vocabulário.

O desenvolvimento de linguagem está muito legado ao clima emocional em que a criança vive. Neste campo também é de extrema importância o papel dos pais.

Por exemplo, os pais nunca devem achar engraçado a maneira incorrecta como seu filho fala, imitando-a incorrectamente. Isso leva a criança a não aprender a articular correctamente as palavras.

É também prejudicial o facto da exigência de certos pais em apressar que a criança pronuncie tal e tal palavra chegando às vezes mesmo ameaçando-a.

Em outros momentos, chega às vezes um irmãozinho que ao notar que este é o centro das atenções, começa também a falar como um bebé a ver se recebe o que o irmãozinho está sendo alvo. Nestas circunstâncias somente uma atenção especial resolverá o problema..

Os factos que devem ter bem claro é também o de distúrbios da fala. Na fase da balbúcia caso a criança permaneça muito silenciosa sem responder aos estímulos exteriores, e bem possível que esteja denotando uma deficiência de qual

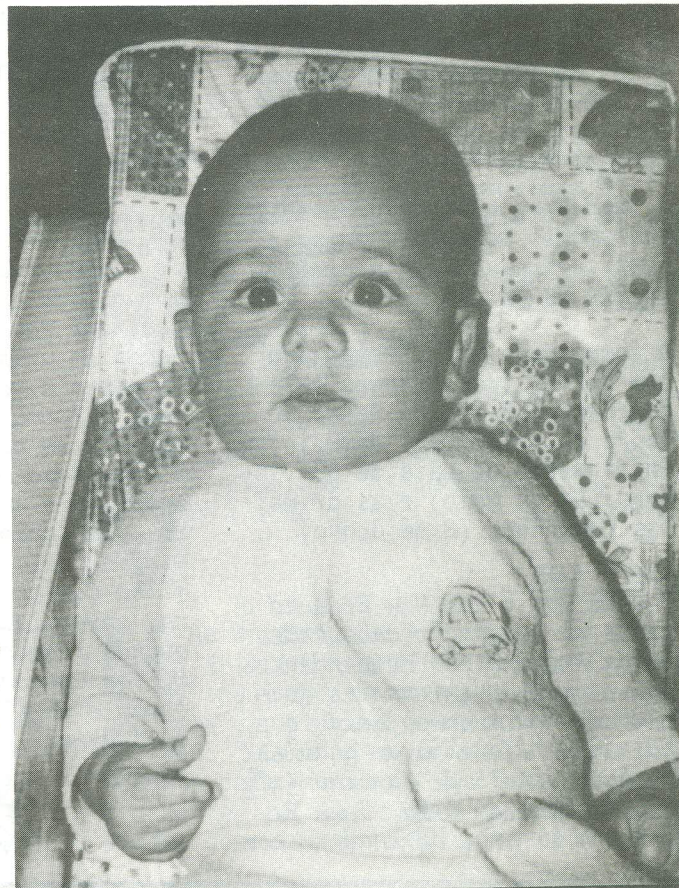
quer ordem: de audição, de um sintoma de alguma doença ou causa emocional.

Se não fala aos três anos deve ser problema de preocupação dos pais, devem portanto procurar um médico.

As deficiências da fala podem ser de ordem de ordem funcional e orgânica, esta última caracterizada por qualquer lesão de estruturar orgânica. No campo fundional encontram a gaguez.

A correcção intransigente e contínua faz a criança encolher-se, sentir medo diante dos outros, ficar cada vez mais retraída, isolar-se do contacto com outras pessoas. Pouco e pouco esses sintomas transformam-se em tiques: pisca o olho, levanta a mão enquanto fala, e muito mais. Se a criança então demonstra problemas maiores a ajuda especializada e fundamental. Seja de ordem psico-terapêutica junto da criança e da família, seja de terapeuta da palavra ou de professor. Os esforços conjuntos ajudarão na consecução do que é possível ser realizado, sem promessas de que é impossível conseguir.

Helder Macedo Varela



Helder Macedo Varela nasceu na Cidade da Praia (Cabo Verde) em 1951. Muito cedo mudou para a Itha Brava, onde viveu em Nova Sintra em companhia de seus pais e passou a sua infância e parte da sua juventude. Estudou nos Liceus Gil Eanes e Adriano Moreira. Trabalhou como professor primário em Nova Sintra (Brava) por um período de dois anos. Querendo continuar seus estudos mudou para a Capital, sendo, primeiramente funcionário da Caixa Sindical e, em seguida, do Banco Nacional Ultramarino. Em Julho de 1975 emigrou para os Estados Unidos. Aqui frequentou o Massasoit College em Brockton, tendo-se depois transferido para o Rhode Island College, onde se formou em Educação e Literatura Espanhola, com um estágio na Universidade de Salamanca em Espanha. Actualmente é professor na "South Junior High School" em Brockton, MA, e encontra-se prosseguindo seus estudos na área de "Special Needs", no Regis College, em Weston, MA.



B R E V I S S I M A S

DAS NOSSAS COMUNIDADES.....

Registamos com muita alegria o crescimento das nossas comunidades quer no aspecto religioso quer no aspecto social. A caminhada é ainda longa e fadigosa, mas.....o importante é andar e é devagar que se vai ao longe.....

ROXBURY - BOSTON

Cada vez mais vivo o Grupo das crianças da catequese que celebra sua quaresma com uma Missa própria às Quintas Feiras.

Um lindo gesto de caridade para os que sofrem foi o peditiório espontâneo realizado à porta da nossa Igreja para as vítimas do terramoto nos Açores. Os 300 dólares recolhidos foram enviados por intermédio do Cardeal Medeiros.

A Quaresma está despertando o sentimento religioso da nossa gente sobretudo com a prática da VIA SACRA.

A Comunidade está preparando com fervor tres grandes celebrações: a Festa de Nossa Senhora de Fátima (11 de Maio) a Confirmação de mais de 50 jovens (24 de Maio) e as primeiras comunhões (8 de Junho).

CAPE COD

O Cape Cod é com New Bedford o berço da emigração caboverdeana da América. Os descendentes dos primeiros emigrantes formam uma numerosa colônia, que sofreu, em Janeiro um gravíssimo luto. A 15 de Janeiro faleceu em Wareham o Sr. John Pires com 85 anos de idade e com

mais de 70 anos de vida americana. Na tarde do mesmo dia, o filho Eduardo, de 50 anos era atropelado mortalmente em New Bedford. Os Pires são naturais de Nossa Senhora do Monte da Ilha Brava. O funeral reuniu um milhar de Caboverdianos na Igreja de S. Patrick em Wareham. A filha e irmã Laura Pires Houston, professora de antropologia em New York e colaboradora do FAROL comoveu toda a Assembleia recordando os sacrificios do pai e de todos os velhos emigrantes.

BROCKTON, MASS.

Catequese de crianças, casamentos, reuniões de pais e muita boa vontade caracterizam a caminhada religiosa desta comunidade. As famílias inscritas em relação com o nosso centro caboverdeano já são 150. De vez em quando, depois da Missa que agora é rezada de 15 em 15 dias, realiza-se na Igreja uma reunião com a participação activa dos membros.

A comunidade aguarda a visita de Dom Daniel Hart, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Boston para a zona episcopal de Brockton.

BRIDGEPORT - CONNECTICUT

Os contactos com a numerosa comunidade caboverdeana do Connecticut são ainda escassos. Os laços de amizade vão aumentando pouco a pouco. Esta comunidade é formada sobretudo pelos emigrantes da Ilha do Fogo.

A Comunidade reuniu-se em Fevereiro para consolar a família de João Lopes, de Bridgeport, a tingida pela trágica morte do filho Carlos de 8 anos de idade, atropelado pelo School-Bus quando regressava da escola. Muitos amigos de Roxbury visitaram a família e participaram ao funeral.

NEW BEDFORD, MASS.

A Igreja de Our Lady of the Assumption, que usa a bela sigla de OLOA e que é conhecida em New Bedford como a Igreja dos crioulos, celebra o 75º aniversário de sua construção e bênção.

A paróquia é confiada aos Padres da congregação dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e é pároco o Reverendo Padre Raphael Flammia, grande amigo dos Caboverdeanos.

Existe na paróquia uma vivace Associação de veteranos caboverdeanos e reza-se Missa em Português com homelia em crioulo todos os meses no quarto Domingo.

O septuagésimo quinto aniversário será celebrado durante todo este ano com cerimónias religiosas e festas de convívio.



MATRIMÓNIOS

O FAROL recorda alguns casamentos e deseja felicidades a todas as novas famílias caboverdeans formadas nestes últimos meses.

Parabéns a:

João Olivio Macedo Varela e Adalgisa de Fátima Lomba, naturais da Brava;

Pedro Santos e Juliana Barbosa Lima, de S. Antão e Brava;

Emiliano Graça Lima e Maria José Alves de Santiago e da Ilha do Fogo.

Esperamos que todas as comunidades nos comuniquem sempre o nome das novas famílias para recordá-las a Deus e aos amigos.





Agradecemos a Embaixada Americana em Cabo Verde que, mensalmente nos transmite estas:

BRIEFS FROM CAPE VERDE

ECONOMIC COOPERATION

Representatives of the United States Government and the Government of Cape Verde signed implementing documents for two assistance projects on 8 December. These documents will make an additional one million two hundred and fifty thousand dollars available for the School construction project and also provide for US participation in the development of valleys of Santiago Island. The United States Government has pledged another five thousand (5000) tons of corn for delivery to Cape Verde in January 1980. This pledge will bring total American food aid for Cape Verde during 1980 to ten thousand (10.000) tons.

LOCAL NEWS

The Government has granted public servants and those working on projects financed by the Government wage increases of from twenty (20) to twenty three (23) percent. These increases follow closely an across the board increase of ten (10) percent granted to those same categories on 1 August 1979. A cultural association called the East Wind has been formed in Mindelo. This group which has some twenty five members will present cultural sessions of dance, music, poetry and theater to Capeverdean audiences throughout the archipelago. Presentations of the group will be built around life and culture in day-to-day Mindelo.

On 29 November in Mindelo Cape Verde President Aristides Pereira made the following statement regarding U.S. hostages in Iran quote "I am worried about this situation not only because of the bitterness that presently characterizes the situation but also because Cape Verde as a state ruled by law for whom international law is truly a reason for our existence cannot

NOTÍCIAS

da nossa terra

BREVES DE CABO VERDE

COOPERAÇÃO ECONÓMICA

Representantes dos Estados Unidos e do Governo de Cabo Verde assinaram, em 8 de Dezembro, dois projectos de cooperação. Esta cooperação no valor de um milhão e duzentos e cinquenta mil dólares será usada num projecto de construção de escolas e marcará a participação dos Estados Unidos no aproveitamento de quatro vales na Ilha de Santiago. O Governo dos Estados Unidos enviou, em Janeiro, mais 5.000 toneladas de milho. Este envio completa a ajuda alimentar americana a Cabo Verde para o 1980, ajuda que foi de 10.000 toneladas de milho.

NOTÍCIAS LOCAIS

O Governo concedeu aos funcionários públicos e a todos aqueles que trabalham nos projectos financiados pelo Governo, um aumento de vencimento entre o 20 e o 23 por cento. Este aumento segue e completa o aumento de 10 por cento concedido às mesmas categorias em Agosto de 1979. Foi criada em Mindelo uma Associação denominada "VENTO LESTE". Este Grupo com cerca de 25 membros apresentará sessões culturais de dança, música, poesia, teatro em todo o Arquipélago. As apresentações serão dedicadas à vida do dia a dia da Cidade do Mindelo.

Em 29 de Novembro, o Presidente de Cabo Verde, Aristides Pereira fez, em S. Vicente, as seguintes declarações acerca do problema dos reféns americanos detidos no Iran: " Esta situação me preocupa não somente pela violência que presentemente a caracteriza, mas também porque Cabo Verde, como Estado consituído na Lei e



in any way approve of the acts of flagrant violation of international law such as the occupation of an Embassy. We think this is a senseless act which could bring regrettable and unexpected consequences. We are also concerned by the extreme positions taken by the Government of Iran, refusing any negotiations. We maintain the hope that good sense will prevail and that a negotiated settlement to this problem can be found. End quote.

In a five column article on 7 December Praia's weekly newspaper Voz di Povo lauded cooperation with and assistance received from Portugal. The article notes that Cape Verde's cooperations with Portugal is very beneficial and diversified. Article continues that Portuguese assistance is important in the sectors of medicine, education, transports and communications, information, public administration, justice, customs and insurance. It is expected that assistance received from Portugal will increase during 1980 and will be highlighted by the visit in late March or April of 1980 of President Ramalho Eanes of Portugal.

U. S. CONSULAR OPERATIONS IN CAPE VERDE

1979 was the first full year of consular operation at the American Embassy in Praia. Five hundred forty (540) immigrant visas were issued by the Embassy during this period. As has traditionally been true, the Islands of Fogo and Brava produced the largest number of immigrants--45 percent and 35 percent respectively. Massachusetts and Rhode Island were the future home states for 90 percent of the immigrants with only a small number headed for Connecticut. By far, the majority of immigrants classified their occupations as farm workers or laborers; however, the range of professions included property owners, teachers, tradesmen, businessmen and clergy. The principal motivation for immigration continues to be the opportunities for improved economic, social and educational conditions, although many immigrants state that it is simply their wish to join family members already in the United States.

The volume of worldwide demand for the limited quantity of immigrant visas legally available will continue to cause extended waiting periods in particular preference categories. The effect on Capeverdean applicants is noticeable in that the majority are spouses or children of permanent residents

que baseia a própria existência nas Leis internacionais, de maneira alguma pode aprovar actos de flagrante violação das Leis internacionais como é a ocupação duma Embaixada. Nós pensamos que este é um acto insensato que pode trazer consequências indesejadas e trágicas. Estamos também inquietos pela intransigência do Governo do Iran que recusa qualquer negociação. Alimentamos a esperança que o bom-senso possa prevalecer e que o problema possa ser resolvido".

O Semanário da Praia - "VOZ DI POVO" elogiou, num artigo publicado a 7 de Dezembro a cooperação e a assistência recebidas de Portugal. O artigo nota como a cooperação de Cabo Verde com Portugal é muito benéfica e variada. O articulista continua dizendo que a Assistência e Cooperação portuguesa é importante nos sectores da medicina, educação, transportes e comunicações, informação, administração pública, justiça, alfândega e seguros. Espera-se um aumento da assistência por parte de Portugal em ocasião da visita do Presidente Ramalho Eanes em fins de Março ou Abril.

OPERAÇÕES CONSULARES USA EM CABO VERDE.

O 1979 foi o primeiro ano em que funcionou inteiramente o Consulado dos E.U. na Embaixada Americana da Praia. Foram concedidos 540 vistos de emigrantes durante este período. Como é da tradição as Ilhas do Fogo e da Brava deram o maior número de emigrantes: 45 e 35 por cento respectivamente. 90 por cento destes emigrantes fixaram residência no Rhode Island e no Massachusetts. Os restantes no Estado do Connecticut. A maioria dos emigrantes se classificam de agricultores ou trabalhadores: além disso a lista das profissões inclui proprietários, professores, comerciantes e clero. O principal motivo de emigração continua ser a dificuldade económica, dificuldades sociais e educacionais, e para muitos o simples desejo de se reunir aos familiares que, em grande número já vivem nos Estados Unidos. A quantidade de pessoas desejosas de emigrar em comparação do limitado número de visto que se podem conceder, causa longas demoras particularmente para certas preferências. De facto os caboverdeanos que tem uma aplicação em seu favor são na maioria conjuges ou filhos de residentes permanentes ou irmãos de cidadãos americanos - duas preferências estas em que a procura é superior à limitação numérica.

or brothers and sisters of American citizens-- two preference categories where the demand frequently exceeds the numerical limitations. For the nonpreference applicant, that is, the person who has no qualifying relative in the United States, the picture remains bleak. At the moment, visas for these persons are unavailable indefinitely.

In 1979, 378 non-immigrant visas were issued to persons planning temporary visits to the United States with visits to families and friends cited most frequently as the purpose for travel. Tourism in itself does not yet appear to be a primary reason for Cape Verdean visits to the United States. Forty-seven of these visitors were students scheduled for university-level studies under cultural exchange programs sponsored by the Cape Verdean and United States Government.

We would note that other consular services for which the Embassy is responsible include the registration of U.S. citizens living within our jurisdiction, issuance of American passports, registration of births, notarial services, control of social security, check deliveries and verification of welfare and whereabouts questions concerning American citizens visiting or residing in Cape Verde.

* * * * *

Para o aplicante sem preferência, isto é uma pessoa que não tem parentes qualificados nos Estados Unidos a situação é desoladora. Neste momento os vistos para essas pessoas não são possíveis.

No ano de 1979, foram concedidos 378 vistos de non-immigrant a pessoas que desejavam visitar temporaneamente os Estados Unidos para ver os parentes e os amigos. Não parece ser o Turismo o motivo principal da visita de Cabo Verdeanos aos Estados Unidos.

Quarenta e sete destes visitantes são estudantes de nível universitário dum programa de intercâmbio cultural apoiado pelos Governos de Cabo Verde e dos Estados Unidos.

Queremos lembrar outros serviços consulares de que esta Embaixada é responsável: registo de cidadãos dos Estados Unidos que vivem sob a nossa jurisdição; emissão de passaportes americanos; registos de nascimento; serviços notariais; controlos da Social Security e Assistenciais para os cidadãos americanos de visita ou residentes em Cabo Verde.

ILHA BRAVA

O caro Padre Henrique Donadio, Pároco de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Monte enviou-nos os elencos dos irmãos que Nosso Senhor quis chamar para Si no ano de 1979, e das novas famílias que se formaram pelo Sacramento do Matrimônio.

Agradecemos e, em primeiro lugar recordamos ao Senhor e aos amigos os nossos defuntos:

Maria Santiago Cosme de 84 anos, do Mato; Domingos dos Santos, 61, de Cova Rodela; Manuel Burgo Ramos, 60, do Mato; João Manuel da Lomba, da Escola Tipográfica, morto no mar da Fajã d'Água com 22 anos; César Fernandes, 79, do Caminho Novo; Ana Duarte de Pina, 91, de Belém; Domingos Monteiro, 69, da Furna; Margarida Silva Miranda 75, do Pau; Ricardo Tertuliano



Cruz Grande

Delgado, 79, do Figueiral; Raimundo Joaquim dos Reis, 72, da Cruz Grande; Francisco de Santos, 22, de Tras de Cova; Arnaldo Andrade, 52, da Furna; José Gonçalves, 60, do Mato; Manuel Lomba Neves, 68 de Ponta Baixa; Guiomar da Silva, 85 de Cova Rodela; Guiomar Rodrigues Leite, 93, de Mato Grande; Etelevina Gonçalves, 64 do Mato; Maria Penha Dantas, 69 do Calvário; Gertrudes Durate, 88, da Cruz; Rosa de Pina, 86, do Lém; André Lopes Macedo, 24, de Lomba Tatum; Henrique José Santiago, 66, de Paul; Domingo Lobo Monteiro, 17, de Lomba Tan-

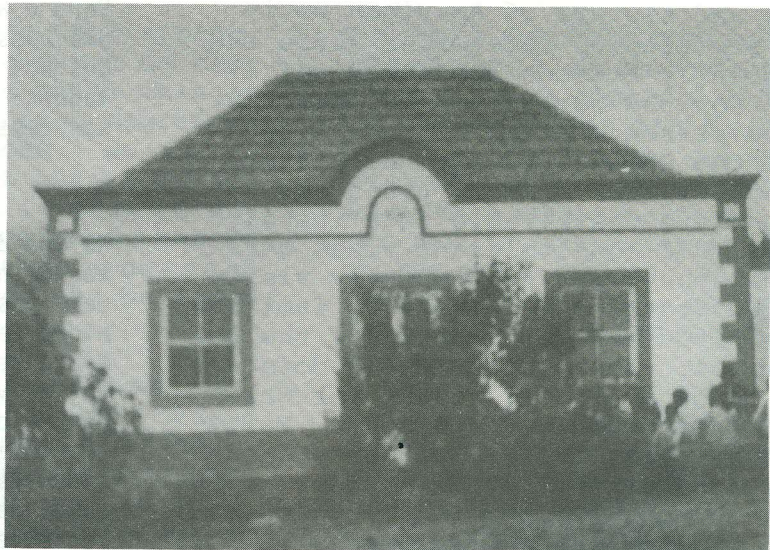
tum; Maria Manuel Gomes, 87, do Mato; Belmiro Teixeira Bala, 71 de Nova Sintra; Vicente Sousa Moraes, 73, da Furna; Margarida Lopes Andrade, 78, de Nova Sintra; Artur da Costa, 71, de Cova Joana; Hilário Monteiro, 47, da Furna; Lídia Baptista, 48, do Lém; Matilde Neves Faria, 89, da Ponta Baixa; Leopoldina Pereira, 79, do Lém; Maria Tavares Lobo, 75, de Clara Gonçalves; Ana Lobo Leitão, 75, de Mato Grande; Angelina Correia, 75, do Lém; Eugénia de Pina, 83, da Furna; Carlos Avelino Oliveira da Furna, morto a tiro com 23 anos de idade; Armando da Rosa, 64, da Cova Rodela; Alice Dias, 72, da Furna; Maria Augusta Encarnação, 70, da Cruz das Almas; Júlio Mendes, 61, de Figueira Grande;

Manuel de Pina, 79, do Lém; Líbia Rosa Faria, 81, de Nova Sintra; Benvenida Duarte Gonçalves 76, de Pê da Rocha; Angelina Silva Lomba, 91, do Mato; Vitória Faria Gomes, 87, de Achada Losna; Henrique Gomes dos Santos, 58, de Cova Rodela; e Margarida José Gomes, 73, de Mato Grande.

Deus abençõe, acompanhe e ajude na luta de cada dia as seguintes famílias consagradas pelo matrimônio cristão:

Henrique Correia e Lucília Gomes do Lém; - Joaquim Alves Santos e Maria Carlota Dias de Cova Rodela; - Alírio Fernando Rosa e Celina Conceição Faria da Graça de Ponta Baixa; Jovino Delgado e Deolinda Pinto da Rosa de Cachaço; - Jaime Maria Gonçalves Gibau e Maria Conceição Pina Santos de Pê da Rocha - João José Santos Martins e Edite de Sena Sequeira de Cova Rodela; - José Nobre Pires e Rita Rodrigues Lopes de Braga; - Manuel Fortes Duarte e Maria Júlia Baptista da Graça de Mato Grande; - Francisco Fernandes de Pina e Carlota Sena Sequeira, de Figueira Grande; - Daniel Lopes da Veiga e Maria Lourdes P.G. Monteiro; - Francisco Manuel Bap. Monteiro e Maria Helena Conceição Miranda - José Maria Andrade e Laura Santiago de Clara Gonçalves; - João Santiago Borges e Gui-Thermina Andrade Santos de Mato.

Continuam, na Brava, as obras sociais: Escola Materna com duzentos e quarenta crianças assistidas, a escola de carpintaria, e assistência geral aos velhos e pobres da Ilha. Padre Pedro De Marchi, Superior dos Capuchinhos de Cabo Verde pede a judas para essas obras: Um fogão e dinheiro para a Escola Materna; Ferramenta para a carpintaria e uma carrinha. Os amigos de Brockton querem realizar tudo isto. Os leitores le-



Casa típica de emigrantes na ILHA BRAVA.

iam um anúncio no fim do noticiário.

PORTO NOVO - SANTO ANTÃO

Outras casinhas construídas pela Caritas Diocesana, sob a orientação do Padre Pedro, pároco de S. João Baptista em Porto Novo na Ilha de Santo Antão foram entregues, no mês de Janeiro a 10 famílias pobres que habitavam até agora em cavarozas de pozolana. As casas doadas são pobres e pequenas, mas são casas.

CENTRO CRISTÃO COORDENADOR PARA EMIGRANTES

O Padre Frederico Cerrone, Superior da Casa da Ordem dos Capuchinhos em S. Vicente iniciou um trabalho de recolha de endereços e outros elementos úteis a fim de formar um CENTRO COORDENADOR PARA EMIGRANTES na cidade de Mindelo. Centenas de milhares de Caboverdeanos trabalham no estrangeiro e em todos os continentes. Desempregados no estrangeiro e explorados na sua terra quando regressam ou a visitam, eles necessitam de auxílio. Por isso seja bemdito este centro e as pessoas que lá hão de trabalhar.

Desde já prometemos a nossa colaboração.

ILHA DO FOGO S. LOURENÇO

Os dois Padres Caboverdeanos naturais de S. Nicolau que agora trabalham em S. Lourenço, Padre Elídio Ramos e Padre João Araújo, já conquistaram aquele bom povo com o seu entusiasmo.

Continuam os trabalhos para a Capela - Escola de Monte Vaca. A secretaria das missões capuchinhas de Roma, onde o Padre Elídio tem trabalhado enviou uma generosa oferta que permitirá acabar com aquela obra.

Continua a saída dos Sanlaurentinos para os Estados Unidos, e em particular para Boston-Roxbury.

COVA FIGUEIRA

O Padre Luis Miraglio, um dos missionários mais antigos em Cabo Verde, continuarão a residir em Cova Figueira. Assim foi decidido pelo conselho da Missão com grande alegria do Povo da Cova Figueira, que assim continua com um Padre residencial.

MOSTEIROS

As comunidades desta Zona Norte da Ilha do Fogo crescem de número e no fervor. Em Dezembro passado todos os animadores de Comunidade reuniram-se na Fajã

zinha para estudarem os problemas relativos às mesmas e para se reanimarem.

Sempre em Dezembro recebemos a visita dos catequistas da zona de Ponta Verde da paróquia de S. Lourenço que nos enriqueceram com suas experiências e entusiasmo.

Os Padres e a comunidade estão empenhados na construção de 2 casas para pobres.

CENTENÁRIO DA CIDADE DE MINDELO -

A cidade do Mindelo na Ilha de S. Vicente nasceu em Abril de ano de 1879. O seu centenário foi celebrado com brilho e entusiasmo populares. A antiga aldeia de Nossa Senhora da Luz mudada em D. Rodrigo, e depois para Povoação Dona Leopoldina, tomou definitivamente o nome de MINDELO no ano 1838 e foi levada a categoria de Cidade em Abril de 1879.

PRIMEIRO MINISTRO PEDRO PIRES VISITARÁ ANGOLA E MOÇAMBIQUE - O Primeiro Ministro de Cabo Verde, Pedro de Verona Rodrigues Pires visitará neste ano, a partir de Fevereiro as Repúblicas irmãs de Angola e Moçambique.

OS TRANSPORTES AEREOS DE CABO VERDE ADQUIREM NOVO AVIÃO

A Companhia Nacional Caboverdiana de Aviação possui agora sete aeronaves. Foi comprado ultimamente um novo TWINOTTER de 20 lugares, directamente encomendado à firma canadiana De Havilland Air Craft of Canada.

PRIMEIRO RECENSEAMENTO GERAL DE CABO VERDE

Realiza-se este ano o primeiro recenseamento geral da República de Cabo Verde. Os Delegados da Inspeção Escolar dos 14 Concelhos, foram nomeados agentes supervisores deste I recenseamento.

FALECEU FRANK MIMITA -

Faleceu a 25 de Janeiro, em Lisboa, vítima de um tumor ao cérebro o conhecido cantor e interprete da música Caboverdiana, Frank Mimita. Tinha a penas 37 anos de idade. Carpinteiro, jogador de Futebol, tinha emigrado para Portugal e em seguida para Holanda. Fale-



Trecho da Fajã, belo vale da Brava.

ceu em Lisboa. São conhecidos os seus discos: "Pilón eléctrico", "Já no tem trabóí" e "Tudo cusa é Djudja" este ultimo aparecido em Holanda um mês apenas antes da sua morte.

ENCANTOS CABOVERDEANOS

No salão da Escola de S. Patrick gentilmente oferecido pela Paróquia e pelas Irmãs,

aos 29 de ABRIL

às 7 PM com músicas Caboverdianas e outros entretenimentos, a favor da Paróquia e Centro Caboverdeano de S. Patrick, realizar-se-á uma **F E S T A** organizada por um grupo de amigos Caboverdianos de Dorchester e Roxbury.

F E S T A S

PARA AUXILIAR AS ACTIVIDADES CARITATIVAS DOS MISSIONÁRIOS CAPUCHINHOS EM CABO VERDE E EM PARTICULAR A PARÓQUIA DE BRAVA COM A COMPRA DE UMA CARRINHA EXTREMAMENTE NECESSÁRIA E A ESCOLA MATERNA DA BRAVA COM A COMPRA DE UM FOGÃO PARA A COZINHA:.....

UM GRUPO DE AMIGOS DE BROCKTON

ORGANIZA UM
 GRANDE ENCONTRO
 E FESTA

PARA O DIA 17 DE MAIO.. Todos serão convidados.